

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MÉDICA 2015 – EDITAL N. 001/2014**

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás coloca à disposição os Critérios da Avaliação de Habilidades e Competências da prova prática de Acesso Direto e Pré-Requisito do Processo Seletivo para Residência Médica – 2015.

PRÉ-REQUISITO – CLÍNICA CIRÚRGICA

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO				
Itens de Avaliação		Não Realizou Corretamente (0,0)	Realizou Parcialmente (0,5)	Realizou Corretamente (1,0)
01	a)Cumprimentou a paciente. Sim = 0,5 Não = 0,0 b)Apresentou-se à paciente. Sim = 0,5 Não = 0,0			
02	Definiu o diagnóstico (cisto hepático simples). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
03	Esclareceu que não é câncer. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
04	Esclareceu sobre as principais complicações (infecção, sangramento, malignização). Sim (as 3) = 1,0 Sim (1 ou 2) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
05	Esclareceu que não há necessidade de realização de ressonância magnética. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
06	Orientou que não há necessidade de tratamento <u>E</u> orientou seguimento clínico. Sim (esclareceu e orientou) = 1,0 Sim (esclareceu, mas não orientou) = 0,5 Não = 0,0			
07	Orientou que não há necessidade de tratamento cirúrgico. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

08	Esclareceu sobre a liberação para a prática de exercícios físicos. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
09	Orientou sobre os sintomas sugestivos de complicações (dor abdominal, icterícia, anemia, sangramento) Sim (3 ou 4) = 1,0 Sim (1 ou 2) = 0,05 Não orientou = 0,0			
10	Esclareceu as dúvidas da paciente, de forma clara e objetiva. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	

UROLOGIA

Itens de Avaliação		Não Realizou Corretamente (0,0)	Realizou Parcialmente (0,5)	Realizou Corretamente (1,0)
01	a)Cumprimentou o paciente. Sim = 0,5 Não = 0,0 b)Apresentou-se ao paciente. Sim = 0,5 Não = 0,0			
02	Esclareceu sobre o resultado do EAS (presença de hematúria). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
03	Esclareceu sobre o resultado da radiografia simples de abdome (presença de imagem cálcica na topografia do ureter esquerdo). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
04	Identificou a principal hipótese diagnóstica (litíase urinária). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
05	Esclareceu sobre a necessidade de realização de tomografia computadorizada das vias urinárias. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
06	Orientou sobre a melhor opção de cirurgia (ureteroscopia <u>OU</u> ureterolitotripsia). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
07	Orientou sobre o tipo de anestesia para o procedimento (Raque <u>OU</u> peridural <u>OU</u> sedação <u>OU</u> anestesia geral). Sim (3 ou 4) = 1,0 Sim (1 ou 2) = 0,5 Não orientou = 0,0			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

UROLOGIA

08	Esclareceu sobre as possíveis complicações do procedimento (infecção; sangramento; perfuração ureteral; litíase residual). Sim (3 ou 4) = 1,0 Sim (1 ou 2) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
09	Esclareceu sobre outras possibilidades de cirurgia (litotripsia extracorpórea; cirurgia convencional; laparoscopia). Sim (2 ou 3) = 1,0 Sim (citou apenas uma) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
10	Orientou sobre as medidas preventivas para evitar a recidiva de litíase (hidratação <u>E</u> dieta com restrição de sal e proteínas). Sim (as duas) = 1,0 Sim (apenas uma) = 0,5 Não orientou = 0,0			

CIRURGIA VASCULAR

Itens de Avaliação		Não Realizou Corretamente (0,0)	Realizou Parcialmente (0,5)	Realizou Corretamente (1,0)
01	Identificou a principal hipótese diagnóstica (tromboflebite superficial). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
02	Esclareceu sobre a provável causa (irritação endotelial pela medicação prescrita). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
03	Orientou sobre a localização da inflamação na veia e não na artéria. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
04	Orientou sobre a evolução benigna (autolimitante), por não comprometer o sistema venoso profundo. Sim (orientou sobre a evolução e esclareceu porque) = 1,0 Sim (orientou sobre a evolução, mas não esclareceu porque) = 0,5 Não orientou = 0,0			
05	Esclareceu sobre as principais complicações (embolia pulmonar e infecção). Sim (as duas) = 1,0 Sim (apenas uma) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

CIRURGIA VASCULAR

06	Esclareceu sobre a baixa incidência das complicações. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
07	Esclareceu que, a princípio, não há necessidade de realizar nenhum exame complementar. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
08	Prescreveu AINH + analgésico comum. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
09	Orientou sobre cuidados locais (heparinoides e calor local). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
10	Esclareceu que não há necessidade de cirurgia para o caso. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	

ANESTESIOLOGIA

Itens de Avaliação		Não Realizou Corretamente (0,0)	Realizou Parcialmente (0,5)	Realizou Corretamente (1,0)
01	Questionou sobre a correlação da dor com as cirurgias prévias. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
02	Questionou sobre a existência da dor antes das cirurgias. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
03	Questionou sobre o uso de analgésicos potentes no pós-operatório das cirurgias. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
04	Esclareceu que a cirurgia por videolaparoscopia também pode provocar dor no pós-operatório. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
05	Esclareceu que a dor após a cirurgia por videolaparoscopia é igual à dor da laparotomia, no primeiro dia, mas diminui de intensidade depois. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
06	Esclareceu sobre a necessidade de uso de analgésico potente no pós-operatório imediato. Sim = 1,0		X	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

ANESTESIOLOGIA

	Não = 0,0			
07	Esclareceu sobre o uso de opioide potente (morfina) e anti-inflamatório não hormonal no pós-operatório imediato. Sim (os 2) = 1,0 Sim (apenas 1) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
08	Esclareceu sobre o aumento do risco de náuseas e vômitos com a cirurgia por videolaparoscopia <u>E</u> quando se usa morfina EV. Sim (as duas situações) = 1,0 Sim (apenas uma situação) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
09	Esclareceu sobre o uso de medicamentos para prevenção dos sintomas de náuseas e vômitos (dexametasona; ondansetrona; metoclopramida). Sim (citou 2) = 1,0 Sim (citou 1) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
10	Esclareceu sobre o uso de medicação para prevenção de dor crônica no pós-operatório (amitriptilina; duloxetina; gabapentina; pregabalina). Sim (citou 2) = 1,0 Sim (citou 1) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			

CIRURGIA TORÁCICA

Itens de Avaliação		Não Realizou Corretamente (0,0)	Realizou Parcialmente (0,5)	Realizou Corretamente (1,0)
01	a)Cumprimentou o paciente. Sim = 0,5 Não = 0,0 b)Apresentou-se ao paciente. Sim = 0,5 Não = 0,0			
02	Identificou a principal hipótese diagnóstica (Estenose de traqueia). Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
03	Esclareceu sobre a realização de traqueostomia, entre 7 a 14 dias, para redução do índice de estenose traqueal por intubação orotraqueal. Sim (completa) = 1,0 Esclareceu, mas não definiu o tempo de realização = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
04	Esclareceu sobre as possíveis complicações do procedimento (hemorragia, lesão de traqueia, lesão de esôfago, lesão de nervo laríngeo recorrente, infecção de ferida			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

CIRURGIA TORÁCICA			
	operatória, pneumotórax, pneumomediastino, parada cardiorrespiratória, mal posicionamento da cânula, obstrução da cânula, fístula traqueo-esofágica, fístula traqueo-cutânea, fístula traqueo-inominada, estenose de traqueia, etc). Sim (citou, no mínimo, 4) = 1,0 Sim (citou 2 ou 3) = 0,5 Não esclareceu OU não citou nenhuma = 0,0		
05	Orientou sobre a necessidade de realização de exames (broncoscopia e TC de tórax para avaliar a traqueia). Sim (os 2) = 1,0 Sim (apenas 1) = 0,5 Não orientou = 0,0		
06	Orientou sobre a necessidade de realização de dilatação traqueal ou traqueostomia, no caso de piora clínica. Sim (os 2) = 1,0 Sim (apenas 1) = 0,5 Não orientou = 0,0		
07	Esclareceu sobre a possibilidade de realização de traqueoplastia, colocação de prótese traqueal ou traqueostomia, como tratamentos definitivos. Sim (citou os 3) = 1,0 Sim (citou 1 ou 2) = 0,5 Não esclareceu = 0,0		
08	Orientou sobre o procedimento de retirada da traqueostomia temporária (troca da cânula de metal por cânulas de diâmetros progressivamente menores. A última cânula é retirada e a ferida operatória se fecha por segunda intenção). Sim (orientação completa) = 1,0 Sim (orientação parcial) = 0,5 Não orientou = 0,0		
09	Demonstrou o procedimento de traqueostomia 1. Posicionamento correto, com hiperextensão cervical 2. Antissepsia, colocação de campos e anestesia local 3. Cervicotomia em colar ou longitudinal com dissecação de musculatura pré-tiroidiana 4. Hemostasia 5. Passagem de ponto de reparo na traqueia 6. Abertura da traqueia por qualquer técnica permitida 7. Aspiração da luz traqueal 8. Introdução da cânula de traqueostomia 9. Fixação da cânula 10. Curativo		
10	Esclareceu as dúvidas do paciente, de forma clara e objetiva. Sim = 1,0 Não = 0,0	X	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

COLOPROCTOLOGIA		Não Realizou Corretamente (0,0)	Realizou Parcialmente (0,5)	Realizou Corretamente (1,0)
Itens de Avaliação				
01	a)Cumprimentou a paciente Sim = 0,5 Não = 0,0 b)Apresentou-se à paciente Sim = 0,5 Não = 0,0			
02	Identificou a principal hipótese diagnóstica de abscesso perianal. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
03	Esclareceu sobre a relação do quadro atual com a doença de Crohn. Sim = 1,0 Não = 0,0		X	
04	Orientou sobre o tratamento para o quadro atual (cirurgia + antibioticoterapia). Sim (os 2) = 1,0 Sim (apenas cirurgia) = 0,5 Apenas antibioticoterapia OU não orientou = 0,0			
05	Esclareceu sobre a cirurgia indicada (drenagem + setonagem) Sim (as duas) = 1,0 Sim (apenas drenagem) = 0,5 Apenas fistulotomia OU não esclareceu = 0,0			
06	Esclareceu sobre os riscos após a cirurgia. Sim (incontinência anal) = 1,0 Sim (não resolução do problema) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
07	Esclareceu sobre outra forma de tratamento, após a drenagem cirúrgica. Sim (uso de terapia biológica) = 1,0 Sim (uso de imunossupressor + corticoide + antibiótico) = 0,5 Uso de imunossupressor OU corticoide OU antibiótico OU não esclareceu = 0,0			
08	Esclareceu sobre os riscos do uso de terapia biológica (aparecimento de doenças oportunistas e linfoma). Sim (os 2) = 1,0 Sim (apenas 1) = 0,5 Não esclareceu = 0,0			
09	Esclareceu sobre a possibilidade de acometimento de outros órgãos (ocular; pele; osteoarticular). Sim (citou os 3) = 1,0 Sim (citou 2) = 0,5 Citou 1 ou nenhum = 0,0			
10	Esclareceu sobre a possibilidade genética da doença de Crohn.		X	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

COLOPROCTOLOGIA			
	Sim = 1,0 Não = 0,0		